

Ó feros açoites



1. Ó feros açoites que ao meu bom Senhor
Rasgastes as carnes com tão viva dor
Oh! Não tortureis a um Réu inocente
Nem deis mais tormentos ao meu Redentor:
|: Feri a mim só, pois que sou pecador. :|

2. Ó cravos sangrentos que ao meu bom Senhor
As mãos lhe cravastes com tão viva dor
Oh! Não tortureis a um Réu inocente
Nem deis mais tormentos ao meu Redentor:
|: Feri a mim só, pois que sou pecador. :|

3. Coroa de espinhos que ao meu bom Senhor
A fronte cravastes com tão viva dor
Oh! Não tortureis a um Réu inocente
Nem deis mais tormentos ao meu Redentor:
|: Feri a mim só, pois que sou pecador. :|

4. Ó lança insolente que ao meu bom Senhor
Rasgastes o lado com tanto furor
Oh! Não profaneis este morto tão santo
Temei vosso Deus, que é o meu Redentor:
|: Transpassai a minha alma, que sou pecador. :|